

216. INFLUÊNCIA DA RIGIDEZ ARTERIAL E DE POLIMORFISMOS DO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA SOBRE A OCORRÊNCIA DE HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

Adriana G Pimenta¹; Renan O V Melo²; Breno G Motta²; Carolina N C Sacomani²; Débora D Martinéli²; Luiz T Giollo Jr²; Juan C Y Toledo²; Dorotéia R S Souza³; José F V Martin²

¹Acadêmicos de Medicina da FAMERP; ²Clínica de Hipertensão, Departamento de Medicina I da FAMERP; ³Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: A ocorrência de lesões em órgãos-alvo é comumente relacionada à presença de hipertensão arterial sistêmica (HAS), com destaque para a hipertrofia ventricular esquerda (HVE), fator independente de morbidade e mortalidade cardiovascular. Além disso, um estado de maior rigidez arterial e a influência genética, com ênfase para os polimorfismos do sistema renina-angiotensina (SRA), são também fatores correlacionados à ocorrência de HVE. O aumento da rigidez arterial prediz o desenvolvimento de doença cardiovascular e é um preditor independente de mortalidade em pacientes hipertensos. Por sua vez, a Enzima Conversora de Angiotensina-2 exerce um papel contraregulador dentro do SRA. **Objetivos:** correlacionar fatores bioquímicos, sócio-demográficos, rigidez arterial e polimorfismos genéticos do SRA à ocorrência de HVE em indivíduos com HAS; além de avaliar a influência desses polimorfismos sobre a rigidez arterial na casuística estudada. **Métodos:** Serão estudados 200 pacientes com diagnóstico de HAS há mais de 5 anos. Esses indivíduos serão divididos em grupos conforme os objetivos propostos acima. Serão formados grupos entre indivíduos portadores de HVE e grupos para indivíduos sem esse tipo de acometimento. Essa mesma sistemática será utilizada para análise da influência dos polimorfismos sobre a presença de rigidez arterial alterada. **Resultados Esperados:** Compreender melhor a fisiopatologia da HVE, contribuindo dessa forma para medidas farmacológicas que visem atenuar seus efeitos deletérios sobre, e também, para uma melhor abordagem terapêutica do paciente portador de tal comorbidade.